

O MITO NO VI CANTO DA *ENEIDA* DE VERGÍLIO

Amós Coêlho da Silva (UERJ)

amoscoelho@uol.com.br

No itinerário de Eneias, em direção ao seu pai Anquises, que se encontra nos Campos Elísios, há o Lago Averno, situado perto de Nápoles. Por exalar vapores mefíticos, nenhuma ave que voe por cima dele sobrevive. Averno significa sem aves: do grego ‘a-’, sem, ‘orn-’, ave, onde ficava o antro de Sibila de Cumas, que acompanha Eneias que vai ao encontro de Anquises aos Infernos, de quem colherá como há de ser o futuro de Roma. O Averno banha uma das entradas dos Infernos, perto de Cumas – a outra entrada fica no Cabo Tênaros, ao sul do Peloponeso. São rios dos Infernos: Cocito, que rola lamentações; Piriflegonte, que rola chamas; Aqueronte, do esquecimento; Estige, dos horrores por causa de sua frialdade; Rio Lete que significa esquecimento do verbo grego *lanthánein* – esquecer, esconder. Esses são alguns obstáculos, ou melhor, provas iniciáticas, um símbolo da aquisição de poder espiritual, que o herói Eneias supera para encontrar o seu pai Anquises e conhecer as informações sobre o futuro de Roma Eterna, construído pelos descendentes de Iúlo.